



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## **Conversão do sistema convencional de produção apícola para orgânico – um diálogo com jovens camponeses**

*Conversion of the conventional system of apiculture production to organic - a dialogue with young growers*

SANTOS, Luiz Orleans Feitoza dos<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Dermeval Gervásio de<sup>2</sup>;  
GARCIA, Rita Vieira<sup>3</sup>; QUEIROZ, Joselito Sodrê<sup>4</sup>; BRITO, Noélio Souza<sup>5</sup>

<sup>1</sup>IF Baiano – *Campus Bom Jesus da Lapa*, luizorleans@yahoo.com.br; <sup>2</sup>dermeval.13@gmail.com;

<sup>3</sup>IF Baiano – *Campus Santa Inês*, rita.garcia@ifbaiano.edu.br; <sup>4</sup>Coopamesf, joselitosodre<sup>8</sup>@gmail.com; <sup>5</sup>Ascontec, noeliobritotec@gmail.com

**Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica**

### **Resumo**

O presente trabalho teve por objetivo dialogar com jovens agricultores camponeses sobre conversão do sistema de produção apícola convencional para o orgânico. A importância para a agroecológica está relacionada à substituição de práticas não sustentáveis, associadas à apicultura convencional, por uso de práticas e insumos que qualifiquem e insiram esses produtores, através de sensibilização e capacitação para o manejo sustentável de enxames e boas práticas na apicultura. Utilizou-se formulário, entrevista presencial, rodas de diálogo, Diagnóstico Rápido Participativo, visitas a campo para avaliar local dos apiários, forma de aplicação dos utensílios e equipamentos e manejo das colmeias. Os parâmetros da conversão foram confrontados com as práticas da apicultura realizadas pelo grupo, sendo-lhes apresentada a transição agroecológica como alternativa, no sentido de alcançar padrões de sustentabilidade nas dimensões econômica, social, ambiental, política, cultural e ética.

**Palavras-chave:** Apicultura; Transição agroecológica; Agricultura camponesa; Certificação.

### **Abstract**

This study had as objective to dialogue with young growers about the conversion of the system of apiculture conventional production to the organic. The importance to agroecology has relation to the substitution of non-sustainable practices associated with apiculture conventional for practices that can educate and incorporate these subjects of production by means of awareness and capacity for the sustainable swarm management and good practices in the harvesting of bee products. It was used form, face-to-face interview, dialogues, rapid participatory diagnosis, field trips to evaluate place of apiaries, form of application of utensils, and equipment and administration of hives. The parameters of the conversion were confronted with the apiculture practices performed by the group, being presented the agroecological transition as alternative, in order to achieving sustainability standards in the economic, social, environmental, political, cultural and ethical dimensions.

**Keywords:** Apiculture; Agroecological transition; Grower Agriculture; Certification.



## Introdução

De um modo geral a apicultura e meliponicultura são consideradas atividades que proporcionam renda e estão associadas a produtos saudáveis e uso em fitoterápicos. A atividade apícola tem como parâmetro o sistema de produção contido na normalização da apicultura (ABNT, 2012) e observância das Boas Práticas Apícolas (SEBRAE, 2009).

A apicultura desenvolvida no território de identidade Velho Chico (TVC) baseia-se no manejo racional da espécie *Apis mellifera* e constitui-se importante fonte de trabalho e renda para grupos populares do território. Contudo, mesmo considerando os avanços obtidos pelos apicultores, ainda são observados aspectos que sugerem ineficiência no uso de artefatos e manejo das abelhas e da apiflora dentro das especificidades da convivência com o bioma caatinga, o que compromete a sustentabilidade da produção sob bases agroecológicas.

Sabendo-se da necessidade em ampliar a produção de alimentos mais saudáveis e naturais, que a transição gradual visando recuperar a sustentabilidade dos agroecossistemas é uma alternativa aos processos produtivos convencionais impetrados pelo agronegócio (CAPORAL, 2013) e que se deve considerar a validação dos processos produtivos em termos de contestação aos impactos sociais e ambientais gerados pela modernização conservadora da agricultura brasileira para a preservação da identidade e confiança entre produtores e consumidores (SCHIMIDT, 2013, p. 175), um trabalho que incorpore sensibilização, capacitação e considere o acúmulo individual e coletivo poderá oportunizar aos apicultores elementos para uma produção em ambientes sustentáveis e ainda adquirir o reconhecimento da qualidade dos seus produtos.

O objetivo da pesquisa foi dialogar com um grupo de jovens, animando e mobilizando para a adoção do processo de transição agroecológica da atividade apícola do modo convencional levando em considerando a adequação da atividade à certificação da produção de derivados apícolas como produtos orgânicos.

## Metodologia

O trabalho foi realizado no período de março a agosto de 2016, tendo como grupo participante jovens que praticam a atividade apícola em modo convencional no Assentamento Fazenda Olhos D'Água dos Tanques, vinculados a Cooperativa dos Agricultores e Apicultores da Região do Médio São Francisco (Coopamesf), de Ibotirama, Bahia.

As ações foram direcionadas no sentido de dialogar acerca do manejo praticado pelo grupo, destacando a aquisição de insumos apropriados à apicultura sustentável e implementação de Boas Práticas na produção de alimentos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



O trabalho seguiu formulação proposta por Thiollent (1986), o qual destaca que a pesquisa-ação deve buscar alcançar ações efetivas que possibilitem transformações sociais. Realizou-se observação participante, identificando o perfil dos participantes por meio de entrevistas e formulários (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 212), encontros presenciais para aplicação das ferramentas: história e mapa da comunidade em conformidade com Guimarães, Lourenço, Lourenço (2007).

Os dados obtidos no processo de monitoramento foram comparados com as diretrizes legais contidas na legislação específica (BRASIL, 2000, 2015) e com a literatura sobre o assunto.

### **Resultados e discussão**

O grupo de jovens tem idade média de 22 anos, sendo a maioria cursando o ensino médio, e coabitam com seus pais ou parentes próximos. O grupo usa uma área de 61,5 ha, onde apenas um membro possui gleba própria (31,5 ha) e os demais usam áreas de 5,0 ha liberadas em comodato por familiares ou compartilhadas. A maioria dos jovens possui Declaração de Aptidão ao Pronaf em seu nome. Grande parte (70%) pertence a famílias-membro da Associação dos Assentados, demais são associados da Coopamesf. No grupo não há sindicalizado.

A apicultura é uma atividade normatizada por legislação rígida quanto aos aspectos da sanidade animal, e seus produtos tem um mercado consumidor exigente, geralmente associado a produtos voltados ao bem-estar e sustentabilidade. Essa compreensão suscitou nas oficinas e rodas de conversas, uma discussão sobre o modo de produção da apicultura praticada pelo grupo, aqui denominada convencional, por seu caráter tecnificado, homogeneizador, análoga aos processos da agricultura convencional moderna. O conhecimento acumulado, experiências individuais e coletivas, foi um fator relevante no processo de internalização dos conceitos de apicultura convencional e orgânica, permitindo ao grupo maior capacidade de compreender a atividade e sua relação com o bioma caatinga.

O grupo tem se esforçado para desenvolver a atividade apícola atendendo aos procedimentos estabelecidos na legislação: Instrução Normativa Nº 11 (BRASIL, 2000), com especificidades e normalização da ABNT (2012), além das Boas Práticas Apícolas (SEBRAE, 2009). Entretanto, devido limitações ambientais, estruturais e de qualificação técnica para apicultura, o grupo reconhece a necessidade de ajustes de procedimentos e adequações no seu sistema operacional.



No Quadro 1 consta os elementos mais usados no manejo com as abelhas no estágio atual da produção apícola dos jovens assentados que participaram do trabalho e as condicionantes exigidas para a obtenção da certificação em termos de orgânicos, conforme a legislação em vigor, a partir do viés agroecológico.

**Quadro 1** - Elementos para conversão do modo de produção convencional para o modo orgânico do Assentamento Fazenda Olhos D'Água dos Tanques

Item	Estado atual	Conversão (IN N° 46/2011)	Prazo/ Período
Revestimento de caixas	Pintura externa	Proibido uso de revestimento e materiais com efeitos tóxicos.	120 dias
Cobertura de caixa	Amianto	Proibido uso de amianto ou outro Material tóxico na cobertura das colmeias	120 dias
Cera	Produção própria e externa	Deve ser proveniente de unidades de produção orgânica ou dos próprios opérculos.	120 dias
Alimentação de enxames	Mel e alimentação artificial composta por mel, açúcar cristal, pólen e leite de soja	Nas situações extremas usar mel, açúcares e plantas produzidas em modo orgânico, preferencialmente na unidade de produção.	15 dias antes do início do período subsequente de produção
Sanidade	Uso de antibióticos	Dar preferência a fitoterápicos e homeopáticos.	Conversão a partir de 120 dias
Produção de fumaça	Folhas secas de árvores e arbustos	Materiais naturais ou madeira sem tratamento químico	-

O grupo possui seis apiários cujas colmeias estão distribuídas nas diversas glebas do assentamento. Desses, após leitura das coordenadas a partir de dados coletados no GPS, somente um apiário foi considerado em condições propícias ao processo de conversão, tendo em vista a sua localização ser superior a 3,0 km de raio de áreas impactadas, apontando para a necessidade de realização do Zoneamento Agroecológico.

Para os jovens, o fato de atuarem numa atividade que sugere um caráter sustentável, em termos social, ambiental e econômico, os animam para buscar consecução da conversão. Portanto, cabe superar os desafios da transição agroecológica possibilitando a adoção de equipamentos e práticas de manejo concernentes na perspectiva de superação do atual sistema de produção, compreendendo a realidade da comunidade e biomas caatinga e cerrado.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



A discussão acerca dos aspectos formais da conversão ao sistema de produção orgânico nessa cadeia produtiva não teve a pretensão de fechar o tema em si, tratando esse componente como uma das etapas da sustentabilidade na perspectiva da transição agroecológica.

### **Conclusão**

O diagnóstico da atividade apícola dos jovens do Assentamento Fazenda Olhos D'Água dos Tanques identificou grandes possibilidades para o processo de transição agroecológica e apontou os elementos que são necessários ajustes e melhorias para o atendimento aos requisitos das normas atuais.

Considerando que os impactos da atividade apícola no campo possibilitam estabelecer melhorias em relação às dimensões da sustentabilidade (ambiental, sociocultural e econômica), por sua característica preservacionista e ser exercida no ambiente rural e majoritariamente por produtores da agricultura familiar, além de inserção de jovens em oportunidades de cidadania, de trabalho e renda, os Resultados poderão instrumentalizar a adoção de medidas que visem uma assistência técnica mais qualificada e capaz de observar as demandas dos apicultores por capacitação para a transição agroecológica, crédito diferenciado para instalação de apiários, fomento à recomposição florestal, entre outros; considerando-se que a apicultura representa importante vetor de estímulo ao desenvolvimento da comunidade.

### **Agradecimentos**

À Coopamesf, pela abertura ao diálogo e apoio ao Projeto.

À comunidade de assentados da Fazenda Olhos D'Água dos Tanques.

### **Referências bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normalização**: Guia de uso e aplicação de normas da cadeia apícola. Rio Janeiro: ABNT; SEBRAE, 2012. BRASIL. Ministério da Agricultura e Abastecimento. Instrução Normativa Nº 11/20 10.2000. Regulamento Técnico Para Fixação de Identidade e Qualidade de Mel. Disponível em: <<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=7797>>. Acesso: 06 out. 2015.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



\_\_\_\_ Ministério da Agricultura e Abastecimento. Instrução Normativa Nº 46/2011: Regulamento Técnico Para Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas/agrotoxicos/legislacao/arquivos-de-legislacao/in-46-2011-regulamento-tecnico-para-sistemas-organicos-de-producao/view>>. Acesso: 06 out. 2015.

CAPORAL, F. R. Em defesa de um Plano Nacional de Transição Agroecológica: compromisso com as atuais e nosso legado para as futuras gerações In. **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica**. SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés Villamil (Org.). 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013. p. 261-304.

GUIMARÃES, R. R.; LOURENÇO, J. N. P.; LOURENÇO, F. S. **Métodos e técnicas de diagnóstico participativo de uso da terra** – Apostila de curso. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Manual de Segurança e Qualidade para Apicultura**. Brasília: Sebrae/NA, 2009.

SCHMITT, C. J. Transição agroecológica e desenvolvimento rural: um olhar a partir da experiência brasileira In. **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica**. SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés Villamil (Org.). 2ª. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013. p. 172-198.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.